

As turbulências tarifárias não impactaram na demanda de produtos lácteos

O crucial setor de exportação de lácteos não está mostrando sinais de ter sido afetado pelas turbulências causadas pelas tarifas alfandegárias.

Os preços subiram no último leilão da Fonterra, atingindo o mais alto nível em quase três anos. A média de preço aumentou 1,6%, e chegou ao melhor nível desde julho de 2022, depois de ter subido 1,1% no leilão de duas semanas atrás.

A analista da bolsa de valores da Nova Zelândia (NZX), Rosalind Crickett afirmou que os “touros do setor lácteo” tomaram o controle do mercado e estimularam as compras em um leilão que estava sendo acompanhado de perto.

“As perspectivas otimistas tornaram-se realidade...A dinâmica altista elevou os preços de todas as categorias, exceto os do leite em pó desnatado (SMP) e do Cheddar”.

Ela disse que os resultados, em geral, foram de encontro às expectativas da NZX.

O preço do leite em pó integral (WMP) atingiu o maior nível desde meados de 2022.

Crickett disse que a queda da produção de leite na China, levou a maiores compras de WMP, manteiga e queijo, para recomposição dos estoques pelas empresas.

A demanda mais forte veio do Norte e Sudeste da Ásia, regiões que levaram a maior parte dos produtos. A Europa comprou perto de um quarto das commodities negociadas.

A força dos preços globais permite que as indústrias continuem projetando preços recordes do leite ao produtor para esta temporada, que deverão ser no mínimo de NZ\$ 10,00 por quilo de sólidos (kgMS), [R\$ 2,60/litro].

Entretanto, os preços de exportação elevados, refletem no preço dos lácteos no mercado doméstico. O preço do leite aumentou 16% e o da manteiga perto de 64% no ano passado, revelaram os recentes dados divulgados pelo escritório de estatísticas Stats NZ.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Rural Life – Tradução livre: www.terraviva.com.br